

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 16 a 20/12/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.005,00	2.192,00	2.250,00	123,88%	2,65%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	980,00	2.165,00	2.220,00	126,53%	2,54%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	970,00	2.160,00	2.180,00	124,74%	0,93%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.010,00	2.090,00	2.180,00	115,84%	4,31%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.015,00	2.250,00	2.270,00	123,65%	0,89%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.010,00	2.200,00	2.210,00	118,81%	0,45%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	705,00	1.720,00	1.720,00	143,97%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	730,00	1.630,00	1.760,00	141,10%	7,98%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	630,00	1.450,00	1.680,00	166,67%	15,86%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	197,79	326,62	327,22	65,44%	0,18%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	3.009,00	5.215,60	5.133,80	70,61%	-1,57%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,8834	6,0239	6,1282	25,49%	1,73%

Notas: Preço mínimo (safra 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.250,00	2.423,86		2.381,16
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.720,00		1.866,49	1.835,56

## MERCADO EXTERNO

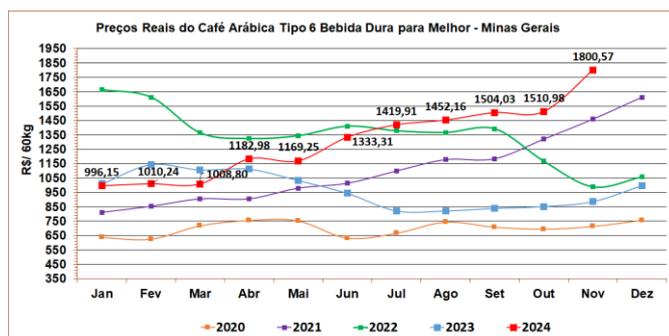
O cenário de preocupação com a oferta segue sustentando a valorização do Arábica na Bolsa de Nova Iorque. Apesar da recuperação das exportações do Arábica nos principais países fornecedores em 2024, há uma grande preocupação em relação à oferta futura. No Brasil, maior produtor e exportador mundial de café, os estoques estão reduzidos e o tempo seco no início da floração pode reduzir o tamanho da safra a ser colhida em 2025.

O preço médio do Robusta apresentou leve redução na Bolsa de Londres na última semana, embora as cotações permaneçam em patamares elevados no contexto da restrição da oferta na Ásia. A colheita do café no Vietnã se concentra entre outubro e janeiro, exercendo pressão sazonal para a queda dos preços atuais, no entanto a safra 2024/25 tem a produção limitada pelo tempo quente e seco no início do ciclo.

## MERCADO INTERNO

A semana foi marcada pela valorização do café no mercado interno, com as cotações sustentadas pelo cenário de redução dos estoques após o crescimento expressivo das exportações neste ano. A preocupação com o desenvolvimento da safra 2025 também dá suporte aos preços domésticos neste final de 2024. Apesar das chuvas abundantes desde outubro de 2024, o início da floração foi prejudicado pelo tempo quente e seco.

Outro fator que favoreceu o aumento dos preços do café durante a semana foi a alta do dólar frente ao real, com a moeda estrangeira atingindo valor recorde no país. Esse comportamento cambial favorece ainda mais a manutenção da demanda exportadora aquecida, embora os embarques neste final de 2024 sejam limitados pela restrição dos estoques internos.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 9,5 mil toneladas de café não torrado nos primeiros quinze dias úteis de dezembro de 2024, o que representa uma baixa de 21,7% na comparação com dezembro de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 470,6 toneladas nos primeiros quinze dias úteis de dezembro de 2024, o que representa alta de 40,4% na comparação com dezembro de 2023.

No acumulado de janeiro a novembro de 2024, o Brasil exportou cerca de 46,7 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 34,0% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados consolidados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Trata-se do maior volume já exportado pelo Brasil em um único ano, número que será ampliado ainda mais após a soma dos embarques registrados neste mês de dezembro.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**O valor recorde do dólar no Brasil favorece ainda mais a exportação de café no país, embora os embarques sejam limitados pela restrição dos estoques internos.**